



nÚCLEO de
ARTE
SACRA
da Região
Flaviense



nÚCLEO de
ARTE
SACRA
da Região
Flaviense

O Museu de Arte Sacra da Região Flaviense, localizado no centro histórico da cidade desde 2008, num edifício anexo à Igreja Matriz, pretende recuperar, preservar e valorizar aspectos fundamentais do património religioso do concelho.

O espaço encontra-se dividido em dois pisos. O rés-do-chão, onde se localiza a recepção, é constituído por dois painéis:

- um ligado a Idácio, o Límico, Bispo de Chaves, que se notabilizou pelos seus escritos no célebre “Chronicon”, onde narra o conturbado período histórico das invasões bárbaras no noroeste peninsular, chegando mesmo a ser cativo de Frumário, rei suevo, que arrasou a cidade Flaviense;

- o outro painel surge ligado à Serra do Larouco, pois essa massa disforme e abrupta que rompe no horizonte fascinou e povoou o imaginário do Homem desde a Pré-História, dando-lhe um carácter mais divino que terreno, cenário disso, são os altares em louvor da serra e do deus que dela emana, transbordando todo o cunho de sacralidade, o deus Larouco.

Para além destes dois painéis, encontra-se ainda no rés-do-chão alguns livros litúrgicos, o baú “sepulcro domino” e estatuária de santos, nomeadamente de St.ª Bárbara, N.ª Sr.ª de Fátima, St.ª Ana, do Menino Jesus de Praga e S. Joaquim.

No piso superior, o acervo museológico é diversificado, composto essencialmente por

estatuária religiosa de N.ª Sr.ª da Conceição e S. Salvador; ex-votos a N.ª Sr.ª da Saúde, das Brotas, dos Remédios e ao Bom Jesus do Monte; paramentaria religiosa em tecido bordado, como casula, pluvial, dalmática, estolas e manípulos, usada na celebração de missa solene; um painel da procissão “Corpo de Deus”, de 2006; assim como uma panóplia de objectos litúrgicos, como crucifixos, castiçais, missais, estandartes, cálices, bandeja e galhetas, naveta e colher, custódia, caldeirinha e hissope, usados na eucaristia.

